

“UM ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA RELACIONADA A CASOS DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA NO ESCRITÓRIO MODELO DE ADVOCACIA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO.”

Aluna: Beatriz Nascimento da Silva
Orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Introdução

Este texto apresenta as atividades da bolsista PIBIC/ CNPq na pesquisa intitulada, “Um estudo da ocorrência de violência doméstica relacionada a casos de atendimento à família no Escritório Modelo de Advocacia da PUC-Rio, EMA-PUC-Rio”, no período de março a junho de 2008. No primeiro momento foram desenvolvidas leituras da documentação do referido projeto com participação nas reuniões de estudo e coordenação da pesquisa. No segundo momento houve a oportunidade de realizar entrevistas e encontros de grupo exercitando os procedimentos previstos na investigação. Assim sendo são apresentadas as referidas atividades e alguns resultados referentes ao trabalho desenvolvido de acordo com os objetivos da pesquisa.

Objetivos

1) Configurar situações de violência intra-familiar nas categorias jurídicas ligadas a área do Direito de Família, tais como: separação, divórcio, guarda ação de alimentos/pensão alimentícia, regulamentação de visita e investigação de paternidade com um recorte de violência doméstica; 2) Desenvolver uma metodologia de atendimento à família em situação de violência intra-familiar na interface sócio-jurídica; 3) Desenvolver a integração entre alunos de graduação e pós- graduação.

Metodologia

O projeto por iniciativa do Departamento de Serviço Social tem seu lócus empírico no EMA-PUC-Rio. Trata-se de uma pesquisa restrita aos clientes da área do Direito de Família em situação de litígio. É composta por uma equipe multidisciplinar formada pela: professora do Departamento de Serviço Social e coordenadora do projeto de pesquisa, Ilda Lopes Rodrigues da Silva e duas professoras da área jurídica: Denise Puppo e Inês Rocumback(assessoras),e duas alunas uma do curso de Especialização em Atendimento à Criança e Adolescente Vítimas de Violência Doméstica da PUC-Rio- Cely Mariano e outra aluna de graduação/bolsista PIBIC/CNPq: Beatriz Nascimento. No que tange ao desenvolvimento da pesquisa são utilizados os instrumentos de: observação, entrevista, grupo de reflexão “Exercitando a Cidadania”, e leitura de documentos, tais como: os prontuários de processos em andamento da área do Direito de Família e os registros do Serviço Social (por categoria jurídica e tipos de violência revelados). Os critérios de análise dos documentos dizem respeito: ao estabelecimento dos indicadores de violência doméstica presentes nas relações intra-familiares; à seleção do tipo de categoria jurídica apropriada pela situação; e às ações e reflexões constituintes da metodologia de atendimento.

A interpretação dos dados colhidos segue uma perspectiva compreensiva tendo como pressuposto básico o diálogo (ALMEIDA, 1978 e FREIRE, 1976). Após esta breve apresentação da metodologia segue um resumo das atividades desenvolvidas pela bolsista. No decorrer do projeto as atividades se deram de forma gradativa, por etapas que serão descritas como atividades gerais, específicas e de extensão (disseminação do projeto). Vale ressaltar que as atividades foram planejadas e desenvolvidas em equipe, objetivando uma maior integração do grupo bem como o desenvolvimento da pesquisa. As atividades gerais

foram: *as reuniões de equipe* semanais, nas quais são estudadas e avaliadas as situações de pesquisa ocorridas no desenvolvimento da mesma. Tais como, aquelas referentes à base teórica adotada, à metodologia e os resultados da leitura dos prontuários de Direito de Família e do Serviço Social com indicativos de violência. Assim como, *a revisão bibliográfica* que consiste na leitura de livros, artigos e outros documentos referentes à temática da pesquisa. Dentre os documentos lidos é importante pontuar os Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Pós - graduação (especialização) da área de Serviço Social, diretamente ligados ao projeto. As atividades específicas foram desenvolvidas individualmente e em equipe constando da: *elaboração do diário de campo, o levantamento bibliográfico (individual), leitura e análise de prontuários, realização de entrevistas semi- estruturadas e de reuniões, e confecção de relatórios*. Como atividade de extensão (disseminação do projeto) a bolsista participou na *organização e confecção de banner e folder explicativos do projeto na XIII Feira de Valores Universitários Cristãos e XIV Semana do Meio Ambiente, ambos na PUC-Rio, no período de 3 a 6 de junho*.

Conclusões

Como exercício dos procedimentos de investigação, após a aproximação feita pela leitura da literatura especializada sobre a temática estudada, a bolsista apoiada na criteriolgia desenvolvida pelo projeto, fez o preenchimento da ficha indicativa das expressões de violência manifesta nos registros dos prontuários referentes à área de Direito de Família e dos relatórios do Serviço Social. Compreendendo estes critérios, foram lidos 25 prontuários constatando-se a seguinte prevalência por categorias jurídicas: Divórcio (2), Pensão Alimentícia (14), Separação Consensual (1), e outras expressando a presença de ações conjuntas (8). Destas mesmas 25 situações, 23 apresentam indicativos de violência doméstica, especialmente Violência Física, Negligência, Violência Psicológica, Violência Sexual (GUERRA e AZEVEDO, 1993) e abandono. As 23 situações com indicativos de violência doméstica estão presentes em sua maioria na categoria de Pensão Alimentícia (14), seguida por Investigação de Paternidade com Alimentos (3), Divórcio (2) e Regulamentação de Visita e Guarda (1), Transferência de conta e Regulamentação de Visita (1) e Separação Judicial consensual com pedido de Guarda (1). Ação de cautela de busca e apreensão com pedido liminar preparatório de Guarda (1). Por fim, os dados dos prontuários revelam que as famílias com crises conjugais, pleiteando atenção jurídica buscam a justiça relacionada a fraturas provocadas pela violência doméstica que atinge principalmente, mulheres, crianças e adolescentes. Em geral os maus tratos e abusos sofridos vêm de longa data até que haja a decisão para a abertura de um processo legal. O projeto tem permitido uma maior aproximação sobre a temática: violência doméstica bem como mais especificamente a abordagem desta no âmbito sócio-jurídico. Isto leva a refletir sobre a necessidade de serem desenvolvidas políticas voltadas para o segmento familiar.

Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, Anna Augusta. Possibilidades e limites da teoria do Serviço Social. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- GUERRA, Viviane Nogueira de Azevedo e AZEVEDO, Maria Amélia. Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1993.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro, Paz e Terra. Tradução de Moacir Gadotti e Lílian L. Martins, 1976. Extensão ou comunicação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.